

Puerpério após cesariana: qual a duração ideal do internamento?

Resumo:

Introdução: Nas 6 semanas que definem o puerpério, as primeiras 24-48 horas pós-parto são as mais críticas para a saúde da puérpera e do recém-nascido. Relativamente a complicações maternas, estas podem agrupar-se em infecciosas (6-15%), hemorrágicas (perdas >1000 mL: 0,5-0,7%), tromboembólicas (0,04-0,16%) e psiquiátricas (15%). Existe controvérsia quanto à duração ideal do internamento após cesariana, contudo a data da alta tem classicamente sido estabelecida entre as 72-96 horas.

Objetivo: Avaliar as complicações mais comuns no período de internamento após uma cesariana, bem como o momento em que estas surgem, procurando refletir sobre o timing ideal para a alta.

Metodologia: Analisar os diagnósticos de complicações puerperais e o seu tratamento, assim como possíveis variáveis relacionadas, tais como antecedentes pessoais, gestacionais e fatores peri-parto. Avaliar, através de subdivisão de diagnósticos em <48h, 48-72h e >72h, se existem diferenças significativas no nº de complicações detetadas que nos permitam ter evidência sobre a decisão a tomar quanto à duração do internamento.

Fundadora do Projecto:

Ana Rita Vidal Sarabando, Hospital de Braga

Orientador do Estudo

Professora Doutora Cristina Nogueira-Silva, Hospital de Braga

-----> Tipo de colaboradores pretendidos:

Internos nos anos de Obstetrícia, Internos de Hospitais Periféricos ou Hospitais Centrais
Candidaturas abertas até 28/02/2019

Data prevista para terminar o trabalho:

31/12/2019

Mensagem da fundadora

"Como internos de ginecologia e obstetrícia, muitos de nós iniciam o seu percurso pelo puerpério. Por vezes nem chegamos a aperceber-nos que esta pode ser um área com potencial para intervenção. Na maioria dos casos este período decorre sem complicações, no entanto, é importante reconhecê-las atempadamente uma vez que estas poderão influenciar a duração do internamento. Quando surgem estas complicações? Serão mais comuns nas primeiras horas ou após a alta hospitalar? Será que devemos reconsiderar o momento ideal da alta? Deixo-vos este desafio para termos um panorama nacional sobre o tema.

Rita Sarabando"

